

1. Colocação

A colocação de material porcelânico de grandes dimensões acarreta alguns cuidados especiais, como a preparação do local, preparação de um meio de transporte para as chapas, limpeza do local e adesivos especiais.

1.1. Preparação para colocação

A preparação do local de colocação do material é de extrema importância, pois um local que não esteja preparado devidamente, irá causar transtornos e problemas desnecessários, que poderiam ter sido evitados com a despesa de algum tempo na preparação correta do local. Cada local é um local e a preparação do mesmo varia de situação para situação, no entanto deixaremos algumas dicas que facilitaram a colocação do material.

Na preparação para colocação do material é importante, independentemente do suporte, verificar se este possui certas características, como:

- O local encontra-se completamente limpo de pó, óleo ou gordura;
- Encontra-se sem partículas soltas, restos de materiais adesivos / tintas e seco;
- Se existirem desníveis, estes devem ser preenchidos com produtos adequados;
- Verificar se o local é perfeitamente compacto e resistente;
- Se este está estável, sem fissuras e instabilidades inerentes a uma má preparação do suporte;
- O local deverá estar preparado para resistir mecanicamente ao uso que lhe será dado;
- O local deverá estar preparado com juntas perimetrias e de dilatação, para permitir a movimentação do material.

1.2. Aplicação de adesivo

Quando se trata de colocar adesivos nas chapas é necessário ter em conta onde será o local de colocação (interior ou exterior) e o tipo de superfície de base (argamassa, tijoleira, etc.), para melhor performance do adesivo recomenda-se que pergunte ao seu fornecedor habitual o melhor adesivo para colocação de chapas de grandes dimensões. É importante relembrar que este material porcelânico tem uma porosidade muito baixa.

O material porcelânico a ser colocado deverá estar limpo e isento de pó na parte posterior e que esteja apoiado em toda a sua superfície. Após a limpeza do material porcelânico, colocar o adesivo em toda a plenitude da chapa e espalhar uniformemente com uma desempenadeira dentada, própria para a colocação, recomendando-se o uso do método de dupla colagem, que consiste na aplicação do adesivo sem deixar espaços, começando no verso da chapa e depois no sítio onde se irá colocar.

Uma desempenadeira de 15 mm em U (1) ou uma em V (2), são as mais indicadas para colocar o adesivo no sítio de colocação, garantindo uma grande cobertura, para a chapa uma de 3x3 mm (3) é a recomendada.



1.3. Colocação

Nos formatos de grandes dimensões assim como nos outros materiais porcelânicos, é necessário garantir a aderência da chapa com o adesivo, o uso de maços de borracha tradicional não é recomendado, por ter uma superfície de impacto muito reduzida, podendo assim provocar danos nas chapas de 6 mm. O uso de uma desempenadeira forrada com borracha é a melhor solução, pois tendo uma superfície de impacto maior permite uma melhor distribuição de forças e permitir golpear a superfície da chapa com mais força, garantindo assim a aderência.



Na colocação de pavimentos, para ainda melhores resultados recomenda-se o uso de uma desempenadeira automática.



É importante ressaltar que no caso da colocação de pavimento, este não deverá ser pisado durante e depois da colocação, respeitando os tempos de secagem dos fabricantes dos adesivos usados.

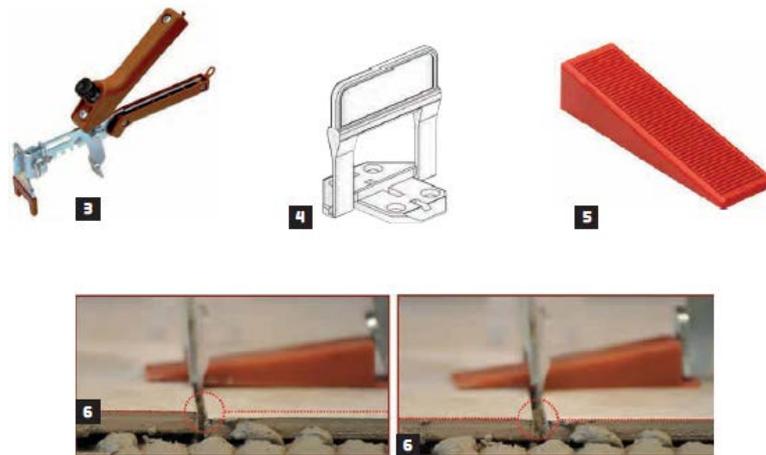
1.4. Nivelamento

Os sistemas de nivelamento são usados correntemente na colocação de ladrilhos e azulejo, mas para chapas de grandes dimensões são cruciais. Dado o tamanho das chapas e a sua espessura fina, sem o uso destes sistemas, a ocorrência de desnivelamentos e juntas incorretas, seria provável, considerando que a probabilidade de que a superfície de suporte esteja absolutamente nivelada é quase inexistente, quase sempre existe alguma irregularidade que provavelmente só seria notada depois da colocação das chapas, daí o uso destes sistemas de nivelamento que tem muitas vantagens, sendo algumas delas:

- Colocação de uma superfície limpa e nivelada;
- Garantem a aderência das chapas ao adesivo com maior firmeza, tornando as instalações mais fortes e duradouras;
- Reduzem o tempo de instalação das chapas, pois permitem um trabalho constante e correto desde o início da colocação evitando erros de colocação das chapas;
- Reduzem a necessidade de retificar a quantidade de adesivo colocado, o que implicaria o levantamento das chapas.

Estes sistemas envolvem três etapas de colocação, sendo elas a colocação dos clips de nivelamento, a inserção das cunhas de nivelamento e a remoção dos clips de nivelamento. Explicamos abaixo de modo muito simplificado este processo.

Após a colocação da primeira chapa e esta estar nivelada é importante colocar um clip de nivelamento ou mais (o número de clips depende das dimensões da chapa), por baixo da mesma (4), antes de prosseguir para a próxima chapa. Coloque a chapa seguinte e bata na superfície para garantir uma aderência firme à superfície de suporte, depois ajuste o nível de ambas as chapas puxando as extremidades para o sítio (6) com a ajuda das cunhas de nivelamento (3 e 5). Após a secagem da superfície colocada recomenda-se que se retire os clips de nivelamento, normalmente isto ocorre através da quebra do mesmo, o material que poderá ficar visível será coberto aquando a colocação do rejunte.



1.5. Juntas

Quando se está a colocar as chapas dever-se-á ter em atenção o espaçamento entre elas, pois este é de extrema importância. As chapas cortadas sob medida encontrar-se-ão em esquadria, com a bordadura acabada e direita, o que permite juntas menos largas. As chapas que são colocadas sem retificação deverão apresentar juntas mais largas, para permitir o disfarce das bordas, pois estas poderão não estar tão perfeitas que uma chapa cortada á medida.

Em obra existem três tipo de juntas, sendo elas:

- Juntas de argamassa;
- Juntas de expansão ou movimento;
- Juntas perimetrais.

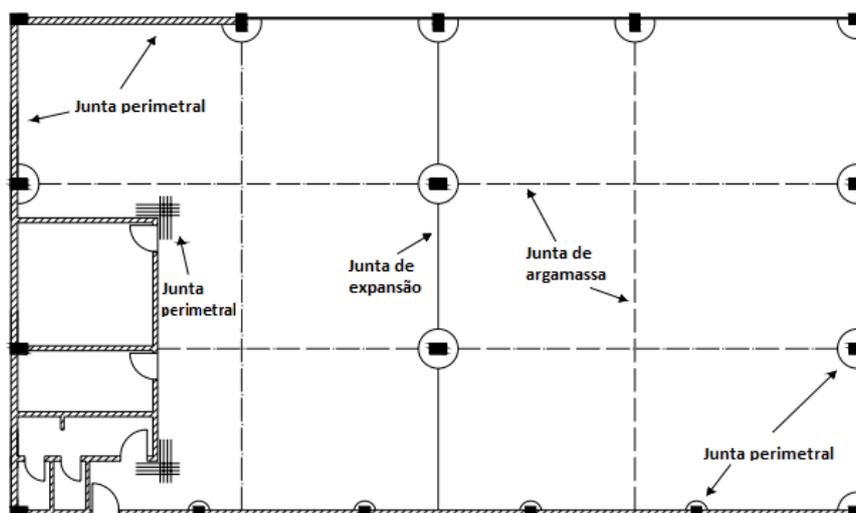


Figura 1 - Esquematização dos três tipos de junta

1.5.1. Juntas de argamassa

As juntas entre as chapas são fundamentais principalmente quando se fixa chapas de grandes dimensões, pois estas ajudam a absorver os movimentos entre a superfície de colocação e a chapa. Estes movimentos são originados por deformação da estrutura ou por dilatação térmica.

1.5.2. Juntas de expansão ou movimento

Estas juntas são extremamente importantes em pisos exteriores, pois a incidência das mudanças térmicas é mais prenunciada nestas condições. Estas juntas permitem que o material porcelânico se expanda ou retraia consoante a necessidade, ou seja, sem estas juntas o risco de dano no pavimento é engrandecido.

As juntas de expansão ou movimento deverão ser instaladas em áreas de 25 m² em aplicações no interior e em áreas de 9 m² em aplicações exteriores e deverão ter no mínimo 5 mm de largura. Estas juntas deverão atravessar toda a extensão da chapa e adesivo ate ao substrato, devendo ser preenchido com um selante próprio elástico.

1.5.3. Juntas perimetrais

Estas juntas são utilizadas quando a superfície da chapa irá estar de encontro contra algo, podendo ser paredes, armários, colunas, basicamente quaisquer obstáculos arquitetónicos.

Deverão ter uma largura não inferior a 6 mm, continuas e tal como as juntas de expansão deverão chegar ao substrato, o rejunte deverá ser feito por um material flexível como o silicone e são normalmente ocultas pelo rodapé.

1.6. Movimentação de chapa colocada

Por vezes torna-se necessário mover a chapa após esta já ter sido colocada, para efetuar o alinhamento destas chapas recomenda-se o uso de um dispositivo CLOSER¹ que permite juntar as chapas ou separa-las² com o menor esforço possível.

